

469

REGULAÇÃO DE ACÚMULO DO ALCALÓIDE N, β -D-GLICOPIRANOSILVINCOSAMIDA EM PSYCHOTRIA LEIOCARPA CHAM & SCHLECHT. *Variluska Fragoso, Juçara T. Paranhos, Arthur G. Fett-Neto, Janette Palma Fett (orient.)* (Departamento de Botânica, Instituto de Biociências, UFRGS).

Psychotria leiocarpa Cham. & Schlecht tem ampla distribuição no Rio Grande do Sul e acumula um alcalóide monoterpreno indólico denominado N, β -D-glicopiranosilvincosamida (GPV) com atividade analgésica inespecífica. O objetivo deste estudo foi avaliar a regulação do acúmulo de GPV. Sementes foram germinadas em 0, 1 x MS, com ou sem 1, 5% de sacarose, na luz (fotoperíodo de 16 horas) ou no escuro contínuo. Os teores de GPV foram analisados durante a germinação e o desenvolvimento das plântulas e em diversos órgãos de plantas de mata. Estacas não enraizadas foram expostas à radiação UV-C (16 h/dia), a ácido salicílico (2 mM) ou a dano mecânico aplicado em ¼ das folhas. GPV foi extraído em metanol e analisado por RP-HPLC com eluentes compostos por água e metanol. A maior percentagem de germinação ocorreu na luz (40%), independente do fornecimento de sacarose. As plântulas cultivadas na luz apresentaram maior acúmulo de GPV. Em plantas de mata, os maiores teores foram nas folhas e polpa do fruto (2, 5 e 1, 5% do peso seco, respectivamente). Caules e sementes acumularam os menores valores (0, 2 e 0, 1% do peso seco, respectivamente) e as raízes não continham GPV. Durante a germinação das sementes e emissão dos cotilédones, não foi detectado o alcalóide, porém seu teor atingiu 0, 23% do peso seco quando as plântulas apresentaram 6 a 8 folhas. A exposição à ácido salicílico, dano mecânico ou UV-C não afetou significativamente o acúmulo do alcalóide em estacas. GPV mostrou-se regulado pela fotomorfogênese e pela ontogenia, possivelmente atuando como reserva de nitrogênio durante a germinação. (FAPERGS/IC).